

Tango Carnavalesco

para

Piano e Canto

por

Estevan

Repetto

Para o Concurso dos Tangos Carnavalescos

*Incantato*

*E. Vignati*

# Tango carnavalesco

para piano e canto por

Neptuno

Canto

*mf*

Piano

*Ben marcato il canto.*  
*mf*

*M. g.*  
*m. d.*

*mf*

*mf*

*mf*



- fim, ... Tem vi-da lon-ga, tem vi-da sem fim ... dá a-le-gri-a, ó ne-  
-gra-da! Si como é bom do ver-mu-tin u-ma go-la-da Vai para o céu o sente-liz au-  
-tor, da Lu-ga-le-na ter-ren-fer; to-va pro-va-do, na-pa-si-a-da, Eu e me-  
-chor quin-ca-ju-a-da. para acabar (panca) 8. Todos o be-bem, e mi-gu-a-can-ea

N.B. Esta parte tambem pode ser declamada

O ver-mu-tu — *1º Eduardo França* — U-le é gos-to-ro, — A-mi-ma a-gu-te, — O ho-mem fra-co —

Musical notation for the first system, including vocal line and piano accompaniment.

Fal-o va-len-se — *2º* Eu des-co-ber-ta — Eu ma-ra-vi-lha — do-sim no ci-el — Es-tre-la Gu-cha

Musical notation for the second system, including vocal line and piano accompaniment.

O No Car-na-vel — *3º* a-do-ra-do — To-ca-pira fren-si, — *1ª vez* Sta' con-sa-gra-do — *2ª vez* Sta' con-sa-gra-do *do 0 0 0 0*

Musical notation for the third system, including vocal line and piano accompaniment.

*Trio*  
(ada) *4º* Si que pra *Trio* zêr! — Si que a-le-gu-a! — E' tad gos-

Musical notation for the fourth system, including vocal line and piano accompaniment.

184.385 a.o.  
1976



*dal F. al*  
Φ

*dal F. al*  
Φ

Ho-so <sup>Quem</sup> tal de-ri-a. Eu o a-con-se-lho A fã da que-se, Pois na ver-

*cres.*

-da de & ex-cel-len-te! Elle ap-pa-re-ce nas gran-des fes-tas, des de o com-

*dim.*

-mer-cio Te a-j-se-res-tas Pois não du-ri-dem, Não ha que ver, - No ver-mu-

Ain - Po-dem bem crer <sup>1<sup>a</sup> vez</sup> ai que pra-(cer) <sup>2<sup>a</sup></sup> O ver-mu-

*D. C. al F. e fine.*

<sup>2<sup>a</sup> vez</sup> ai que pra-(cer)

*D. C. al F. e fine*

1<sup>a</sup> parte  
(para finalizar)

Quem tiver sede e matá-la quiser,  
Lembre-se logo de o procurar  
Há de encontrá-lo facilmente  
E o apetite será bom para o jantar

A minha sogra que d'elle provou,  
Logo uma d'urja encommendou  
E lá p'ra roça o enviando,  
Uma carroça arreventou!

O Vermutin é de um tal sabor,  
Mesmo no tempo do frio ou calor,  
O camarada vai gostando  
E as garrafas é que vão se esvasiando

Chegando á casa o qui procurar,  
Mas, não avança sem pensar,  
Fiquei assim na esperança  
Pois elle estava já na pança!

Fim

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1919.

Musica e Letras de Nestor